



Título: **GRUPO DE CONSENSO: estratégias ativas para ampliar concepção de cuidado integral nos acadêmicos de farmácia**

Tuanna Agne, Angelica Barili, Barbara Zanchet, Maria Isabel G. da Silva, Fatima Ferretti, Lucimare Ferraz

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Chapecó, SC, Brasil.

E-mail: tuanna@unochapeco.edu.br

Introdução: O cuidado integral a saúde considera o sujeito de forma coletiva, considerando seus desejos, valores e as possibilidades terapêuticas que abordem as necessidades das pessoas, a fim de que obtenha autonomia, sem desprezar a Clínica. Tendo em vista a formação profissional do farmacêutico, caracterizada pela utilização de tecnologias duras e de práticas pouco voltadas à humanização dos serviços em saúde, são necessárias estratégias que instiguem os alunos a perceberem o Sistema Único de Saúde como um campo de trabalho a ser explorado, como também perceba o usuário como foco prioritário na atenção em saúde. **Objetivo:** Ampliar o conceito de cuidado integral à saúde dos acadêmicos de Farmácia. **Método:** Uso das metodologias ativas de grupo de consenso e roda de conversa para debater o tema “cuidado integral a saúde” com os alunos do primeiro período do curso de graduação em Farmácia. Para iniciar a atividade, os alunos elaboraram um conceito sobre o tema, individualmente. Em seguida, na roda de conversa socializam as construções sobre o tema. Para finalizar os alunos retomaram os grupos para reformular o conceito, coletivamente, sobre o cuidado integral a saúde. **Resultados:** Para interpretação dos conceitos elaborados pelos sujeitos, foi utilizada a análise de conteúdo temática, emergindo duas categorias: Acolhimento, escuta e vínculo no cuidado integral a saúde. Percebeu-se que alguns estudantes possuíam uma compreensão ampliada do cuidado integral a saúde. Na reconstrução novos elementos foram agregados, como a integralidade no cuidado, interação entre os sujeitos através do diálogo e acolhimento, escuta e a importância de estabelecer vínculo com os pacientes; Cuidado continuado: os acadêmicos definiram o cuidado continuado como o acompanhamento do paciente pelos profissionais de saúde, estando o farmacêutico envolvido neste processo. A assistência farmacêutica é integrada ao processo de cuidado em saúde, devendo agir em consonância entre paciente e farmacêutico a fim de desenvolver um plano terapêutico adequado às realidades e posteriormente o profissional deve avaliar os resultados terapêuticos. **Considerações finais:** Os estudantes conseguiram ampliar suas concepções sobre o cuidado integral a saúde após as discussões realizadas na roda de conversa, de acordo com os conceitos reformulados nos grupos de consenso, abordando aspectos sobre o cuidado que vão além da doença, e que demonstram ser mais abrangentes do que possíveis conceitos que partiriam do senso comum. A importância do acolhimento, do vínculo e da escuta, bem como, do cuidado continuado emergiram durante as atividades em sala de aula, percebendo-se não apenas a ampliação do conceito de cuidado, como

também, o despertar para a prática do serviço farmacêutico de uma forma mais humanizada.

Palavras-chave: Educação em Farmácia; Assistência Integral à Saúde; Estudantes de Farmácia.